

Meu caro P. B.

Devolvo os tres documentos para o seu archivo. Se não respondeu ainda ao Silva Gonçalves, pode-lhe dizer que o mal — nesta parte do campo — vem tão somente da leviandade e da vaidade do rapaz. Porque não se entendem elle antes com os que já tinham postos fixos no campo, ganhados com muitos sacrificios? Porque não procurou unir as obras existentes, mas absorvê-las? Quem o constituiu director, chefe, legislador? Ora elle proprio, por outra parte, confessa que não tem feitiço para administrar, nem para dirigir. Quer pennachos, como criança que é; mas a gente onde vê um pennachito, imagina estar um chefe.

O R. Ben. nunca ambicionou pen-
chos, nem os aceitou. Podia-se ter va-
lido da sua popularidade para centra-
lizar e absorver as obras dos outros;
ao contrario ficou sempre em segundo
ou terceiro plano, auxiliando a todos e
promovendo as suas obras sem preju-
dicar a ninguém, e sem destruir nem
absorver a pretexto de fusão.

Fusão! fusão! Parece-se esta pala-
vra com a anexação na boca de
Cavour.

Intenções! intenções! Ninguém as põe
em duvida, nem é preciso. Entretanto
usurpa-se, rouba-se; e depois diz-se:
"Você, roubado, junte-se a mim, traba-
lhe sem honra e sem proveito na minha
casa, ajude-me com o seu nome e com
o seu trabalho a desfrutar o que lhe

roubei. . . tudo, porque vis unita fortior,
e somos «apostolos do mesmo credo», e
«são precisamente os de casa que se hão de
empenhar em inutilizar aos outros. É
isto velho, mas é preciso que acabe.»

Verdade, isto não é velho; começou com
o rapaz. O caso é sem exemplo na
imprensa catholica de Portugal. Quem
se constituiu dictador e primeiro apostolo
etc. é que introduziu a divisão. Não lhe
queremos mal, nem lhe fazemos guerra
como elle imagina. É um ~~in~~consciente
... afinal. Repensino em tudo, preci-
pitado... depois de fazer o mal, reco-
nhece-o, mas presume justifica-lo: tem
lances de bondade, de humildade até;
e logo volta á leviandade e á vaidade.

Que lhe parece? Dizemos bem. Diga
o que quizer.

Am.º bal,

Um elogio autocriso.

Das minhas obras

(Carta ao Dr. J. S. Gomes)

(Importante)